

# Olhar de Brasília

*JF - Brasília*

O Palácio do Itamarati, em Brasília, está sendo palco de uma exposição, *Coleções de Brasília*, que é sob todos os aspectos exemplar para a situação da arte no Brasil. Planta-se a semente do museu que Lúcio Costa e Oscar Niemeyer projetaram para a nova capital nos anos 50, mas que ficou no papel por falta de recursos e descaso dos governos, desde então.

Mas o que caracteriza sobretudo a exposição é mostrar ao público um acervo extraordinário que estava guardado nos gabinetes de bancos públicos — Banco Central, Caixa Econômica, Banco do Brasil. São 150 quadros, selecionados entre mais de

mil trabalhos, adquiridos pelos bancos, em geral como pagamento de dívidas ou fruto do espólio de empresas liquidadas judicialmente.

Telas de Portinari, Di, Iberê, Tarsila, Volpi e outros deixam os gabinetes e se voltam para o olhar de quem realmente pertencem: a população. Engana-se quem pensa que os grandes mestres escapam à sensibilidade do povo. A experiência, em pintura como em outras artes, sempre demonstrou o contrário.

Está, portanto, de parabéns o ministro da Cultura, Francisco Weffort, ao iniciar esta caminhada rumo à criação do Museu de Brasília.